



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

DECOLONIALIDADE EM WALTER MIGNOLO E ENVELHECIMENTO: Desafiando As Normas Eurocêntricas Na Construção Social Da Velhice

Marileide Carvalho De Souza¹

Neila Barbosa Osório²

Luiz Sinésio Neto³

George da Cunha Furtado⁴

Jhones Batista Neves de Araújo⁵

A reflexão de Walter Mignolo sobre a decolonialidade oferece uma abordagem crítica para compreender como o envelhecimento é moldado pelas estruturas de poder e conhecimento predominantes na modernidade. Em obras como *A História Colonial* e *a Colonialidade do Ser* (2007), *O Pensamento Decolonial* (2011) e *Descolonizar o Pensamento* (2013), Mignolo analisa como a colonialidade do poder, do saber e do ser estrutura as relações sociais contemporâneas, influenciando a forma como diferentes corpos, culturas e identidades são hierarquizados. Ao aplicar a teoria decolonial ao envelhecimento, é possível observar como a velhice, em sociedades pós-coloniais, é marginalizada e frequentemente associada à decadência e à inutilidade, como resultado das visões eurocêntricas da modernidade. Mignolo sugere que as epistemologias do Sul, ou seja, os saberes originários dos povos colonizados, oferecem alternativas às normas dominantes, permitindo repensar o envelhecimento. Nesse contexto, o envelhecimento pode ser valorizado a partir de outras perspectivas culturais que reconhecem e respeitam a sabedoria adquirida ao longo da vida, ao invés de ser simplesmente estigmatizado como um processo de perda. A metodologia adotada foi a análise crítica das obras retromencionadas de Mignolo, destacando as relações entre colonialidade e as representações da velhice, com foco na desvalorização dos mais velhos nas culturas ocidentais. Os resultados indicam que as construções sociais sobre o envelhecimento, baseadas em uma visão colonial, podem ser desafiadas por meio de um enfoque decolonial que valorize diferentes formas de envelhecer e respeite a experiência dos idosos, especialmente em contextos não ocidentais. Conclui-se que a decolonização do envelhecimento propõe a revisão das políticas e práticas sociais e reconhece a pluralidade das vivências associadas à velhice.

Palavras-chave: Envelhecimento; Colonialidade; Decolonialidade.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins. marileidesouza@seduc.to.gov.br

² Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. neilaosorio@uft.edu.br

³ Pós-Doutor em Educação em Saúde - UFT; luizneto@uft.edu.br

⁴ Mestre em Geografia – UFG. UMA/UFT. george.cunha@yahoo.com.br

⁵ Mestrando em Educação e Ciências – UFT. UMA/UFT. drjhonesaraujo@gmail.com